

Paulo Forte

**ANOS  
NOVENTA**

ou rotas alteradas

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2024

# O mito

90'S

*O que explica sentir uma música ao vivo executada por uma banda que adora o estilo musical mais simples e sincero que a humanidade já produziu para a melhor época da vida? Não existe teoria, não existe razão e isto é o fundamental! Instinto puro, prazer de viver, de pertencer à espécie humana para poder observar o olhar de alguém dançar freneticamente ao som de sua banda preferida, o sorriso de uma garota ou fazer o seu som sem nenhuma regra estabelecida, pois não precisa, é Rock and Roll!*

*Hoje, talvez, tudo seja mais fácil de contar. Mas começar por onde? Quando falamos de uma época, nunca é iniciada pela data do calendário, precisamos de um tempo de maturação para compreender já estarmos nela. Um bom meio de detectar, ou o meu meio de detectar é quando uma banda de Rock capta tão bem o sentimento do momento e cria um novo estilo. Não tenho dúvida alguma ter sido o Nirvana quem alertou todo mundo, ao dizer: “os anos noventa começaram, pessoal e nós somos a trilha sonora!”. E acabou no primeiro acorde dos Strokes... bom, mas isso é outra história...*

*Não pertenço a nenhuma banda. Esta visão dos anos noventa não pretende ser nem um pouco verídica. Talvez alguma coisa o seja, no campo dos sentimentos humanos sempre existem semelhanças entre a vida real e a vida imaginada pelas artes. É dito que uma tenta imitar a outra. Sei lá!*

*No início de dois mil e um, morreu uma verdadeira lenda do mundo do Rock and Roll. Não pertenceu a nenhuma banda, a não ser em seus próprios devaneios. Nunca pensou seriamente em ter uma banda, sempre se satisfez em conseguir reconhecer a boa música e apreciá-la do fundo do coração até a superfície da sua pele arrepiada pela sonoridade.*

*A imaginação dominará esta história. É melhor ir com calma. Acreditem no que quiserem, pois tudo, no fundo, é pura ilusão. Então alguns retoques devem e merecem ser feitos pelo bem da história. Não julguem os personagens como bons ou maus, pensem neles apenas como seres humanos, logo, sozinhos e sem direção.*

*A Felicidade é uma deusa, agracia com seu toque de simplicidade as pessoas que procuram tê-la como estilo de vida. Poderia agraciar a todos, no entanto tudo depende do estado mental de cada ser. Alguns a procuram e a encontram em todos os lugares, o primeiro sinal de tê-la encontrado é um sorriso sincero junto com um olhar terno, o seu principal esconderijo é o espelho. Muitos a confundem com uma outra deusa chamada Alegria, mas a Felicidade só é encontrada acompanhada de sua irmã Sabedoria. Dizem que Sabedoria foi a primeira a nascer, e por isso tem um comportamento protetor em relação à Felicidade. Assim, para qualquer um se aproximar de sua irmã e tê-la como companheira, é necessário satisfazer as questões propostas pela primogênita.*

*Como em um mundo paralelo, onde tudo acontece ao contrário, a Tristeza apenas toca, com complexidade, as pessoas que não a procuram como estilo de vida, também tem sua moradia no espelho. Na teia de nascimentos dos sentimentos humanos, a Senhora Tristeza de tantos casamentos foi banida por seus familiares de apresentações públicas. Também é irmã da Sabedoria e é por esta que mantém sua ligação com o resto da família. Caso atinja um determinado grau de Tristeza devido à Sabedoria, esta sempre apela para sua escudeira, a Verdade, a única coisa que te oferece.*

*Neste nosso mundo, os deuses e deusas não brincam e nem jogam com as pessoas, são os próprios sujeitos que fazem o jogo. Os deuses simplesmente oferecem vários caminhos e ferramentas, porém as coisas não acontecem uma de cada vez, e sim, simultaneamente. Tal fato pode nos levar a escolher um caminho não adequado, cuja escolha não possibilita mais o retorno; ou quando percebemos o caminho certo não temos as ferramentas para percorrê-lo.*

*As regras são:*

- A) o mundo em que vivemos com suas leis naturais*
- B) a organização da sociedade a que pertencemos*
- C) a nossa história subjetiva*
- D) somam-se as três regras anteriores*
- E) não há regras*



## II

### *Felicidade*

Dizem... no show do Nirvana no Brasil, B e Fernanda chamaram mais a atenção para ambos do que a própria banda. Bom... pelo menos para seus amigos... vamos aos fatos:

A noite era de pura felicidade depois de um dia quente, permanecia suave o ar. Bermuda comprida para baixo dos joelhos com camisa de flanela xadrez amarrada na cintura. Havia tirado a camiseta branca, exibia a boa forma física e suas tatuagens destacavam-se na parte superior do braço esquerdo, o rosto de sua namorada emoldurado em tranças de arame farpado com rosas entrelaçando o arame. No seu braço direito existia a inscrição: SPQR, logo abaixo, um capacete espartano e mais abaixo uma frase escrita em grego que dizia: γνωρίστε τον εαυτό σας.

Quando um sorriso se materializa em palavras:

— Cara! Isto aqui está demais! — B fala para seu amigo — Se existe momento em que eu possa utilizar a palavra perfeição, é este! Estou no Estádio... melhor do que isso! Estou literalmente no meio do campo do meu Tricolor Paulista, campeão mundial! Acabei de ver o show da L7. Aguardo

o show do Nirvana, a cerveja está gelada, tô fumando um haixado (beija sua namorada e, em seguida, solta a fumaça dos pulmões). Estou com a garota mais incrível do mundo e com meus melhores amigos. No ano que vem começo meu curso de arquitetura. Bom... e o resto eu nem preciso dizer! O que poderia ser capaz de melhorar este momento?!

Neste instante sua garota o abraça, aproxima os lábios de seu ouvido esquerdo e pronuncia com voz calma, macia e serena. Fala como alguém que já conhece e sabe exatamente o que esperar.

— B, eu tenho uma notícia que te deixará mais feliz ainda.

— Então diz — Respondeu com um sorriso de orelha a orelha.

— Sabe aquele exaaame!

— Brincadeira! — com um sorriso a escapar junto das palavras

— É verdade!

Ele a pega pela cintura e a gira em torno de si, depois traz o corpo dela até encostar no seu e assim se beijam como se fosse a primeira vez. Um nunca falou para o outro, mas ao se beijarem, pensavam ser o primeiro e último beijo. Era com essa intensidade que se amavam. Ao terminar o beijo, olharam-se, a expressão de felicidade era tamanha que ele não se conteve: uma pequena lágrima escorreu pela sua face direita. Delicadamente ela tocou em seu rosto com as costas de seu dedo indicador, enxugando-o, em seguida deu um beijo na mesma face e, aproximando-se do ouvido, disse:

— Eu te amo, Sr. Pietro Belloto. Pra toda vida!

Nenhum dos amigos do casal tinha percebido o que significava aquele singelo momento. De repente, um deles chega perto de seu ouvido e grita:

— Cara, o Nirvana está no palco! — Ele puxa o amigo para si, e neste momento percebe o choro de B. Este grita em seu ouvido:

— Eu vou ser pai! – o amigo abraça o casal no mesmo momento, parabenizando-os, e leva a notícia para os outros.

B e Fernanda chegam em casa extasiados, nem ligaram que o show do Nirvana fora ruim. Cansados, sujos e famintos, foram direto tomar um belo de um banho.

Foi um verdadeiro ritual “a la perfeição” como B sempre almejava tudo. Tiraram a roupa suja, antes molhada e agora seca no próprio corpo. Fê acendia as velas perfumadas e seu incenso predileto. B ajustava a temperatura da água da banheira do jeito que só ele sabia fazer, enquanto a banheira enchia foi buscar duas taças de cristal e uma garrafa de seu vinho branco predileto com um balde de gelo para manter a temperatura e um pote com pedaços de queijo. Tirou do armário sua paranga do haxixado, começou a fazer um cigarro e falou:

— Aí gatinha linda. Este é pra comemorar! É a última vez na minha vida que eu fumo um.

— Ah, você sempre fala isso! Pelo menos come um pouco de queijo para não passar mal.

Ao mastigar um pedaço de queijo disse — Não, agora vou ser papai! Meu filho não vai respirar o ar que contamina. Fernandinha, defina o que você entende por arte.

— Ah, tá bom. Arte, a maior definição de arte é viver com felicidade.

— Gostei — falou e imediatamente a beijou — gostei de sua definição, mas poderia ser mais clara?

— Pense, um ser humano ou a própria humanidade, cuja condição de vida proporciona energia mais do que suficiente



---

EDITORA  
[www.editorapenalux.com.br](http://www.editorapenalux.com.br)  
[penaluxeditora@gmail.com](mailto:penaluxeditora@gmail.com)

CONTATO  
[penaluxeditora@gmail.com](mailto:penaluxeditora@gmail.com)

---

---

## *Livros iluminam*

---

Este livro foi composto em Minion Pro  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em Fevereiro de 2024.

---